

REGULAMENTO – TRI ON SALVADOR

1. APRESENTAÇÃO

O evento TRI ON SALVADOR - 2023 será realizado no dia 03 de Dezembro de 2023, na cidade do Salvador, com qualquer condição climática, tendo a participação de atletas regularmente inscritos de ambos os gêneros. A prova será aberta para atletas cadastrados ou não na FEBATRI com o *Permit* e arbitragem da própria Federação.

2. EVENTO

O evento TRI ON SALVADOR - 2023 será realizado no Distrito Naval de Salvador, no bairro do Comércio, com dois percursos distintos:

SUPER SPRINT: 250m a 500m de Natação / 6,5Km a 13Km Ciclismo / 1,5Km a 2Km de Corrida

SPRINT: 750m de Natação / 20 Km de Ciclismo / 5 Km de Corrida

STANDARD: 1.500 m de Natação / 40 Km de Ciclismo / 10 Km de Corrida

STANDARD: 1.500m de Natação, 40 Kms de Ciclismo e 10 Kms de Corrida.

SPRINT: 750m de Natação, 20 Kms de Ciclismo e 5 Kms de Corrida

A programação completa do evento e as demais informações estarão disponíveis no instagram oficial do evento.

A organização admitirá troca na modalidade apenas até o dia 15 de Novembro de 2023 e na medida em que haja inscrições disponíveis.

3. REGRAS GERAIS

É obrigação dos atletas e respectivos staffs conhecerem e adotarem todas as regras da competição contidas NESTE REGULAMENTO. O não cumprimento dessas regras, seja por vontade própria ou erro por parte de qualquer atleta pode resultar em advertência, penalização por tempo ou desqualificação.

3.1. OBJETIVO DAS REGRAS

a) Proporcionar um ambiente de igualdade, valorizando o espírito desportivo dos atletas e sua segurança, assim como oficiais técnicos, staffs, público e outros envolvidos nas competições;

b) Estimular o Fair-Play e impor penas àqueles atletas que cometerem infrações para ganhar vantagem sobre outros competidores;

c) Se adequar aos manuais vigentes na Confederação Brasileira de Triathlon e World Triathlon, respeitando as características culturais, geográficas e estruturais da nossa região.

3.2. RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL DOS ATLETAS

a) Os atletas devem ser responsáveis pela sua própria segurança e a segurança de outros e cumprir o atual REGULAMENTO;

b) Devem obedecer às instruções de staffs e oficiais técnicos do evento, tratando estes e outros competidores com respeito e cortesia;

c) Em caso de um eventual abandono, os atletas devem informar imediatamente a um oficial técnico e obedecer às instruções de saída do Field of Play (FOP-Campo de Jogo).

3.3. ANTIDOPING

Cabe a organização do evento decidir quanto a realização ou não de exames antidoping, com posterior regulamentação. É importante que os atletas procurem um médico da área esportiva e se informem sobre substâncias proibidas. Todos os atletas são responsáveis por se informar sobre o assunto.

3.4. SAÚDE

Em função da exigência Física do esporte Triathlon, os atletas devem preencher documento anexo, informando sobre a sua capacidade de participação no evento sem risco à própria saúde.

4. PROTOCOLO SANITÁRIO

A Maratona de Salvador 2023 acompanha as regras sanitárias definidas pela Prefeitura do Salvador, através da Secretaria Municipal de Saúde. O atleta inscrito deverá estar apto a cumprir as exigências vigentes na data do evento.

5. CADASTRO E IDADE

Em todas as provas será considerada, para efeito de inscrição e apuração de resultados, a idade dos inscritos e participantes em 31 de dezembro de 2023.

6. PARTICIPAÇÃO

6.1. INSCRIÇÃO

O processo de inscrição pode ser acessado no endereço eletrônico www.ticketsports.com.br, evento TRI ON SALVADOR, onde estarão as informações pertinentes a competição, valores para inscrição e categorias de atletas.

6.2. UNIFORME

Seguindo as regras da CBTri e World Triathlon, em nenhum momento da prova o atleta poderá estar com o torso nu, sendo o uniforme de responsabilidade de cada um. Também não deve haver manifestações religiosas ou políticas no uniforme de competição. As regras são:

a) É recomendado o uso de uma peça única (macaquinho). Caso não seja possível, no uniforme de 2 (duas) peças não deverá haver espaço entre elas. O zíper do macaquinho deverá estar localizado na parte posterior do uniforme, com um máximo de 30 cm de comprimento;

b) O uniforme deverá ser usado em todo o momento da competição e se houver zíper na parte frontal deverá permanecer fechado;

c) Na natação, os atletas devem usar o uniforme completo, de uma peça (macaquinho), ou de duas peças, que deverá estar completo, ou maiô inteiro para o feminino. A touca fornecida pela organização é de uso obrigatório durante a prova de natação. Se um competidor tem uma touca preferida, esta deverá estar por dentro, e a oficial visível. A touca fornecida pela organização não pode ser alterada;

d) No ciclismo, além do macaquinho, é obrigatório o uso do capacete devidamente afivelado conforme as regras da CBTri. O competidor deve colocar os adesivos de seu número de competição no capacete conforme orientação da organização da prova. Não pode haver rótulos na bike que não sejam da marca do produto;

e) Na transição 1 (T1) o atleta deverá colocar primeiro o capacete na cabeça e afivelá-lo antes de retirar a bike do cavalete. Na transição 2 (T2) o atleta só poderá desafivelar e retirar seu capacete após colocar a bike no cavalete;

f) Na corrida o competidor poderá usar boné/viseira com um logotipo do seu patrocinador. O número de corrida deverá estar ajustado na frente, entre o peito e a cintura, preso com alfinetes ou cinta apropriada. O número não poderá ser recortado ou sofrer qualquer alteração;

8) É proibida a propaganda política, abusos de linguagem ou mensagens religiosas no uniforme ou em qualquer peça do equipamento do competidor;

9) Os atletas deverão subir ao pódio devidamente uniformizados. É vedado subir ao pódio com o torso nu ou portando objetos inadequados.

6.3. CONGRESSO TÉCNICO

a) Todo evento de Triathlon, pela sua complexidade, necessita de um momento de informações técnicas para atletas e staffs;

b) A presença no congresso técnico, facilita as decisões dos atletas no evento e os impede de cometer erros que comprometam a sua segurança, de outros competidores e staffs de prova;

c) O Congresso técnico é o único momento para o esclarecimento de quaisquer dúvidas de ordem técnica, de regras e regulamento;

d) Qualquer mudança de regra ou regulamento deste manual será comunicada durante a realização do Congresso Técnico.

6.4. ENTREGA DE KITS

a) A retirada do kit deverá ser feita por escrito e assinada, com documento original com foto do atleta;

b) O kit será entregue em local e horários previamente estabelecidos e comunicados através dos canais de comunicação oficiais do evento;

c) O kit deverá ser composto essencialmente por: números de competição, alfinetes, touca de natação, camisa do evento, chip de cronometragem e itens promocionais;

7. FORMATO DA COMPETIÇÃO

A prova terá três distâncias:

SUPER SPRINT: 250m a 500m de Natação / 6,5Km a 13Km Ciclismo / 1,5Km a 2Km de Corrida.

SPRINT: 750m de Natação / 20 Km de Ciclismo / 5 Km de Corrida.

STANDARD: 1.500 m de Natação / 40 Km de Ciclismo / 10 Km de Corrida.

8. CONDUTA NA COMPETIÇÃO

8.1. CHECK-IN DE BIKES

Os atletas devem estar presentes no horário determinado para o “check-in” no dia e horário determinado pela organização com bikes e capacete numerados.

8.2. LARGADA

a) Os atletas devem se posicionar na área de largada de acordo com a orientação do Delegado Técnico e dos Oficiais Técnicos;

b) A largada será iniciada com um sinal sonoro distinto (buzina), acionada a qualquer momento após o aviso “às suas marcas”. Ao sinal os atletas devem se deslocar para a frente;

c) Em caso de largada em falso de muitos atletas, o sinal sonoro será repetido várias vezes, o percurso será bloqueado pelos oficiais e staff de água e todos devem retornar à área de largada conforme orientação do DT. O atleta que não retornar será desclassificado;

d) Em caso de nova largada, o atleta que causar uma segunda largada em falso será automaticamente desclassificado;

e) Em uma largada em falso com poucos atletas a competição poderá prosseguir. Nesse caso, o atleta identificado pelos oficiais como aquele que largou em falso receberá uma penalidade por tempo, 10 segundos para Super Sprint e Sprint e 15 segundos para a distância Standard, no momento em que entra para a Transição 1.

8.3. NATAÇÃO

- a) Os atletas devem seguir o percurso de natação apresentado;
- b) Qualquer estilo propulsivo é permitido durante a natação, mas não podem ser utilizados materiais como pés de pato, palmares, pullbolls e outros que auxiliem o atleta na sua propulsão;
- b) O atleta pode se valer de um material inanimado presente no percurso para auxiliar a flutuação de forma estática, mas não pode utilizar esse objeto para fazer propulsão ou obter vantagem durante a competição;
- c) Se houver uma emergência o atleta deverá sinalizar, levantando o braço acima da cabeça, indicando que está solicitando ajuda. Se isso acontecer o atleta deverá se retirar da competição e informar os oficiais técnicos;
- d) A touca fornecida pela organização é de uso obrigatório. Em caso de perda não intencional desta durante a etapa de natação não haverá penalização. A não utilização intencional pode acarretar a desclassificação do atleta;
- e) Óculos de natação e clipe de nariz são materiais permitidos;
- g) Nenhum competidor pode nadar com o torso nu;
- h) O uso de roupa de neoprene (Borracha) é regulamentado pela seguinte tabela:

CATEGORIAS	DISTÂNCIAS	PROIBIDO ACIMA	OBRIGATÓRIO ABAIXO	PERMANÊNCIA MÁXIMA
Elite, Sub23 e Junior	< 1500m 1500m - 3000m > 3000m	20°C 22°C 24°C	16°C 17°C 18°C	30 min 01h15 min 02h
Grupos de Idade	< 1500m 1500m - 3000m > 3000m	22°C 23°C 24°C	18°C 19°C 20°C	45 min 01h30 min 02h15 min

FONTE: MANUAL DE REGRAS DA CBTri (2023)

A permissão ou não do uso da roupa de neoprene será comunicada no Congresso Técnico. Se houver uma mudança de temperatura abrupta o DT pode alterar as normas de uso da roupa sempre respeitando os princípios técnicos da World Triathlon. A espessura da roupa de neoprene não poderá exceder 5 milímetros na região do tronco e pernas, e esta deve ser completa, sem divisão.

Mesmo usando a roupa de neoprene o atleta deverá estar usando sua roupa de competição (macaquinho) vestida por baixo, e esta não poderá ser removida após sua colocação. Não serão permitidas roupas de neoprene não aprovadas pelas regras da World Triathlon ou FINA;

n) O atleta deve contornar as boias conforme determinação da organização e não pode retornar à natação após passagem pelo ponto de cronometragem que leva à transição;

o) O atleta não pode impedir a progressão de seus adversários na água, ou mesmo adotar um comportamento de risco. Embora a natação seja um ponto de contato, os atletas devem se separar assim que este ocorra, sob risco de penalização e até desclassificação.

8.4. TRANSIÇÃO 1 (T1)

a) Todo o material usado na natação (óculos, touca, neoprene...) deve ser colocado dentro da caixa do atleta. Fora da caixa só ficam os materiais a serem utilizados, capacete e óculos de sol (em cima da bike), tênis e número de peito, ao lado da caixa. Se deixar o material usado fora da caixa o atleta será penalizado por tempo, no Penalty Box;

b) O atleta só retira a bicicleta do rack ou cavalete após afivelar o capacete;

c) Ao retirar a bike do cavalete o atleta a empurra até passar a linha de monte. Como regra, o atleta precisa colocar um pé inteiro após a linha de monte para atender a regra. Se montar antes de passar a linha será penalizado por tempo.

8.5. CICLISMO

a) Características das bicicletas e capacete:

Deve seguir o Manual de Regras da Confederação Brasileira de Triathlon (CBTri), disponível no site <https://drive.google.com/file/d/1VIYsCigzZ7OhulBclbr9jr0lgitYWv3r/view>

b) O atleta precisa estar com o capacete afivelado sempre que estiver de posse da bike. Durante a Transição 1 (T1) não será permitida a retirada da bicicleta do cavalete de suporte antes do atleta colocar e afivelar devidamente o capacete e sua cabeça. Se não cumprir, será penalizado. Não é permitido pedalar com o capacete desafivelado ou pedalar dentro da área de transição;

c) Durante a Transição 2 (T2), não será permitido desafivelar e/ou retirar o capacete antes da devida colocação da bicicleta no cavalete de suporte;

d) Se o atleta desejar sair do percurso de ciclismo, somente poderá desafivelar seu capacete após o desmonte de sua bicicleta estando com os dois pés do mesmo lado dela;

e) O número fornecido no kit deve ser afixado na bicicleta, nos locais previamente determinados pelo DT e oficiais técnicos;

f) É responsabilidade do atleta manter-se no percurso estabelecido e determinado pelo DT e oficiais técnicos;

g) É proibido pedalar com o torso nu;

h) O atleta pode se deslocar com sua bicicleta de qualquer maneira, mas não pode progredir sem a bike ou fazer manobras arriscadas;

i) É proibido bloquear a progressão de outros atletas, impedir a ultrapassagem ou tomar qualquer atitude considerada antiesportiva (ex:ziguezague), estando sujeito a uma penalização e/ou desclassificação;

- j) O atleta não pode trocar de bicicleta após a realização do check in;
- k) O atleta pode oferecer equipamento a outra atleta, desde que este não gere a sua impossibilidade de seguir na prova;
- l) Se um atleta agir de forma a apresentar risco ou perigo a ele ou outrem, este pode ser excluído da prova pelos oficiais técnicos, DT ou Delegado Médico.
- m) Em caso de vácuo liberado, este somente poderá ser realizado entre atletas do mesmo sexo. Atletas que estiverem pedalando em grupo (pelotão) não poderão fazer uso do clip, devendo estar com ambas as mãos em contato com as manetes de freio, salvo se estiver na liderança do grupo;
- n) Em casos nos quais não seja permitida a utilização do vácuo, todo e qualquer atleta deverá manter uma distância de 8 metros frontais da extremidade posterior da roda traseira da bicicleta que estiver à frente até a extremidade anterior da roda dianteira da bicicleta que estiver atrás, e 3 metros laterais em relação ao outro atleta. Um atleta poderá entrar na zona de vácuo de outro atleta, mas deve ser visto progredindo através daquela zona. Serão permitidos apenas 15 segundos para ultrapassagem através da zona de vácuo de outro atleta;
- o) Mesmo com vácuo não permitido, um atleta pode entrar na zona de vácuo nos retornos, na saída ou entrada da área de transição ou por razões de segurança quando autorizado pelos oficiais de prova;
- p) Um atleta é ultrapassado quando a roda dianteira do outro atleta estiver à frente da sua roda dianteira, cabe ao atleta ultrapassado sair do vácuo;
- q) Mesmo em provas de vácuo liberado não é permitido pegar vácuo de veículos (35 metros atrás);
- r) Os atletas não podem usar acessórios que possam colocar em risco outros competidores ou a si próprio (Ex: garrafas ou caramanholas de vidro, fones de ouvido, telefones móveis, walkman, joias etc);
- s) Após ultrapassar o ponto de cronometragem da saída da transição para a etapa de corrida os atletas não mais poderão retornar à etapa de ciclismo.

8.6. TRANSIÇÃO 2 (T2)

- a) Ao chegar à transição o atleta deve saltar da bike antes da linha de desmonte. Para atender a regra o atleta deve colocar um pé inteiro no chão antes da linha de desmonte, após saltar da bike;
- b) O atleta só pode desfivelar o capacete após colocar a bike no rack ou cavalete;
- c) Todo o material usado no ciclismo que não será mais usado é colocado dentro da caixa. As sapatilhas presas nos pedais da bike podem permanecer desta maneira.

8.7. CORRIDA

- a) o atleta deve seguir o percurso da corrida conforme disponibilizado no Congresso Técnico;

b) O atleta pode correr e/ou caminhar, mas não é permitido engatinhar ou se arrastar em momento algum, pois a equipe médica retirará o atleta do percurso. Não será permitida qualquer outra forma de deslocamento que não seja o bipedismo;

c) É proibido correr com o torso nu;

d) O número de competição deve ser fixado na frente do corpo, entre o peito e a cintura, e de forma a facilitar a visualização. Este número não pode sofrer alterações de estrutura, sob pena de desclassificação;

e) Não é permitida a utilização de fones de ouvido, telefones móveis, recipientes de vidro, walkman, joias etc);

f) Não é permitida a ajuda externa, tais como: ritmo de corrida de qualquer pessoa externa à competição (denominado “pacing”), oferecimento de água ou alimento. A pena para este tipo de ocorrência é a desclassificação;

g) Os atletas não podem descartar material fora das áreas de descarte;

h) Ao ultrapassar o ponto de cronometragem da chegada o atleta não mais poderá retornar à etapa de corrida.

8.8. CONDUTA GERAL NA TRANSIÇÃO PRÉ, DURANTE E PÓS PROVA;

a) No Congresso técnico é estabelecido o cronograma de abertura e fechamento da Área de Transição da competição. Quem não se apresentar durante o horário apresentado será considerado ausente e estará automaticamente desclassificado do evento;

b) Só será permitido aos atletas colocarem na área de transição o material a ser usado na competição. Em casos excepcionais, de ausência de guarda-volumes, será permitido ao atleta que guarde seu material em recipientes (ex: mochila);

c) O atleta deverá, obrigatoriamente, usar apenas o espaço a ele destinado;

d) É proibido pedalar dentro da Área de Transição ou impedir o tráfego de outros competidores;

e) O atleta não poderá impedir o progresso de outros competidores, durante a competição, dentro da Área de Transição;

f) O atleta não poderá, em hipótese alguma, interferir nos equipamentos de outros competidores;

g) Só oficiais e pessoas autorizadas podem permanecer na Área de Transição.

h) O atleta só poderá retirar seu material da Área de Transição após o término oficial da competição e autorização do Chefe da Transição. Para tanto, precisa apresentar sua numeração e chip. O atleta que não registrar a retirada de equipamento será considerado ausente e automaticamente desclassificado;

i) Após 40 minutos do anúncio da autorização de retirada de material da área de transição, todo e qualquer material que não tenha sido retirado será recolhido pelo oficial de Transição e será cobrada do atleta uma taxa de transporte e armazenagem do material.

8.9. CHEGADA

- a) A chegada é caracterizada quando qualquer parte do torso do atleta cruzar verticalmente a linha de chegada posicionada no pórtico de chegada;
- b) Ao cruzar a linha de chegada o atleta assume que cumpriu a prova, não havendo nenhuma possibilidade deste retornar à competição novamente;
- c) Se dois ou mais atletas cruzarem a linha de chegada empatados a classificação será decidida pelo Oficial de Cronometragem e este poderá se utilizar de recursos de foto ou vídeo para a decisão final;
- d) Não é permitido aos atletas, em qualquer hipótese, cruzarem a linha de chegada em companhia de terceiros externos à competição (ex: de mãos dadas com familiares, carregando objetos, conduzindo animais etc), para não comprometer a imagem da competição e interferir ou gerar risco a disputa.

9. DAS PENALIZAÇÕES

- a) Exceto pela largada em falso, as demais penalizações da prova ocorrem no Penalty Box de corrida;
- b) O Penalty Box é um espaço que fica localizado ao final da primeira volta de corrida, onde estará um quadro com o número do atleta e uma letra, que representa o motivo da penalização;
- c) É de responsabilidade do atleta olhar o quadro, identificar seu número e, se este estiver lá, parar para receber sua penalização por tempo. Durante a penalização o atleta tem que permanecer imóvel, não podendo aproveitar para ir ao banheiro ou fazer outra coisa. Se isso acontecer o oficial para o tempo e começa a contar quando o atleta ficar imóvel;
- d) Se o atleta penalizado não parar no Penalty Box até o final da prova será desclassificado e seu nome, número e tempo não serão adicionados à lista de prova;
- e) Se o atleta tem absoluta certeza que não cometeu a infração ele pode escolher não parar, será desclassificado e poderá entrar com um protesto, que deve ser feito até 15 minutos após a chegada, ao Oficial Árbitro Geral, sendo submetido ao júri de competição. Se o protesto for aceito o atleta terá seu nome, número e tempo de volta a lista da competição;
- f) Qualquer protesto quanto aos resultados deve ser feito até 15 minutos após a chegada do atleta, mediante o pagamento de uma taxa de 50 dólares;
- g) Tempo das penalizações:

Distância Sprint e Super Sprint: 10 segundos;

Distância Standard: 15 segundos;
- h) Motivos das penalizações:

Infração	Letra
Descarte de resíduo fora da área (Littering)	L
Infração na natação (Swim violations)	S
Equipamento fora da caixa (Equipment outside the box)	E
Linha de Monte (Mount line)	M

Linha de desmonte (Dismount line)	D
Outras infrações (Other violations)	V

Ex1: Se você é o número 12 e recebeu uma penalização por desmonte, vai estar no quadro do Penalty Box o seu número seguido da letra que representa o motivo: 12D.

Ex2: Se você é o número 12 e levou 2 penalizações, uma por infração no monte e outra por equipamento fora da caixa, vai estar da seguinte forma: 12x2 ME. Seu tempo de penalização é multiplicado por 2.

10. ORIENTAÇÕES FINAIS

Haverá na prova, para qualquer tipo de emergência, serviço de atendimento médico e ambulância. O atendimento médico de emergência de retaguarda será efetuado na rede pública.

O atleta deverá percorrer o trajeto traçado pela organização, ficando dentro dos limites impostos pelo gradeamento e sinalização colocados ao longo do percurso, evitando assim, acidentes no contato com veículos, fora destes limites.

É de grande importância que o atleta procure jogar os copos e demais objetos, que for descartar durante a prova, nos containers de lixo, ou junto do meio fio. Evitando jogar objetos na areia, jardins, ciclovias, ou por onde os outros participantes passarão. Esta ação pode causar sérios acidentes a outros participantes, e é prejudicial para o meio ambiente e a cidade.

O atleta deve ter cuidado com a sua hidratação. A falta de atenção à hidratação pessoal também pode prejudicar a performance durante a prova, além de causar sérios problemas e danos à saúde.

A segurança da prova será garantida pelos órgãos competentes e haverá árbitros, fiscais e *staff* para a orientação e fiscalização dos participantes. Serão colocados à disposição dos inscritos sanitários químicos.

A organização do evento recomenda uma rigorosa avaliação médica prévia e a realização de testes e exames a todos os participantes.

O inscrito deverá observar o trajeto da prova que participa, não sendo permitido qualquer meio auxiliar para alcançar qualquer tipo de vantagem. Os atletas deverão ter atenção com eventuais desníveis, obstáculos, aclives ou declives que possam existir no percurso.

A organização do evento não se responsabiliza por possíveis defeitos nas ruas por conta disso, os atletas terão a informação das ruas que integram o percurso da sua respectiva prova com antecedência.

Não será permitido qualquer tipo de auxílio externo aos participantes sob quaisquer hipóteses, a não ser por parte dos membros da Organização. O atleta que transgredir o presente regulamento, todo ou em parte, será desclassificado, ou sofrerá as punições impostas pelas entidades reguladoras.

O acompanhamento dos participantes por treinadores/assessoria, amigos, outros corredores ou pessoas não autorizadas com bicicleta, patinete e/ou outros meios, com fornecimento ou não de algum tipo de produto ou mesmo orientação, será considerado como auxílio externo, o que resultará na desclassificação do participante.

Ao participar deste evento, o(a) inscrito(a) assume a responsabilidade por seus dados fornecidos e aceita totalmente o Regulamento da Prova, participando por livre e espontânea vontade, sendo conhecedor de seu estado de saúde e da necessidade de consultar um médico antes da prova, para avaliar suas reais condições de participação, ter treinado adequadamente, assumindo suas despesas de transporte, hospedagem e alimentação, seguros e quaisquer outras despesas necessárias ou provenientes da sua participação na prova, antes, durante e depois da mesma.

Ao participar deste evento, o(a) inscrito(a) cede outorgando a permissão irrevogável à organização e seus concessionários, todos os direitos de utilização de sua imagem, voz e semelhança, inclusive direito de arena, para finalidades legítimas e promocionais, e em conexão com qualquer meio de comunicação e propaganda, assim como, autoriza o possível envio de mensagens informativas via: e-mails, cartas, torpedos SMS, aplicativos de mensagens e por outros meios, para seus telefones e endereços cadastrados, renunciando ao recebimento de qualquer renda que vier a ser auferida com direitos a televisão ou qualquer outro tipo de transmissão, para esta e próximas provas do mesmo evento, e de eventos congêneres, declinando de qualquer compensação financeira relativa ao evento, sendo conhecedor de seu formato e execução.

O inscrito(a) entende que todo o material e equipamentos necessários para sua participação neste evento, são de sua inteira responsabilidade, tanto em obtê-los, como por sua guarda e zelo. Aceita não portar e utilizar dentro das áreas autorizadas à sua circulação e participação, nenhum material político, promocional ou publicitário, nem letreiros que possam ser vistos pelos demais participantes e público presentes, sem autorização por escrito da organização, assim como também, não portar material perigoso ou objeto que ponha em risco a segurança do evento e/ou das pessoas e estruturas.

Poderá a organização do evento alterar o percurso a qualquer momento, suspender o evento por questões de segurança pública, atos públicos, vandalismo e/ou motivos de força maior, tais como ventos e chuvas fortes, que possam prejudicar o deslocamento dos atletas, podendo ocasionar acidentes, com sérios riscos a integridade física dos participantes.

As dúvidas ou omissões deste Regulamento serão dirimidas pela Comissão Organizadora de forma soberana, não cabendo recursos a estas decisões.

Dúvidas ou informações técnicas, esclarecer com a Organização pelos canais:

e-mail: contatotriathlonsalvador@gmail.com (meio de comunicação oficial do evento).